

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 18

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

ANIBAL CRUZ

(Representante em Lisboa)

Fundador: J. J. Nunes da Silva

O Ministro do Ultramar

ENCONTRA-SE há dias na província da Guiné, o Ministro do Ultramar, Sr. Prof. Doutor Raúl Ventura, onde foi, propositadamente, estudar, "in loco", os problemas económicos relacionados com o desenvolvimento do actual Plano de Fomento e a execução do próximo plano, a iniciar-se em 1959.

O titular da pasta do Ultramar, visitara já, anteriormente, aquela nossa província africana, quando, em 1954, ali fora, em representação do Governo, como Subsecretário de Estado, presidir à inauguração da ponte-cais de Bissau e de outros importantes melhoramentos.

Na capital da província, o Ministro do Ultramar, acompanhado do Governador, sr. dr. Silva Tavares e da sua comitiva, visitou, demoradamente, a Repartição de Agrimensura, o novo pavilhão do Hospital Central e o Instituto Liceal Honório Barreto, que lhe deixaram a melhor impressão.

No cumprimento de um programa, rigorosamente elaborado, o Ministro do Ultramar visitou, depois, todas as circunscrições da província, demorando-se, especialmente, em Mansoa, Bafatá, Gabu, Medina de Boé, Sonaco, Farim e S. Domingos.

Em toda a parte o Sr. Prof. Raúl Ventura testemunhou o sincronismo de acção renovadora e de franco progresso da província que se coloca na linha das preocupações constantes da administração central.

A Guiné é bem um símbolo vivo da nossa presença civilizadora no continente africano e sendo a primogénita das terras portuguesas de além-mar avança decididamente para uma era de progresso que as suas condições naturais e esforço do Governo lhe vão proporcionando. S.N.

de visita à Guiné

FIGURAS DE ELITE

Os portugueses, sempre gratos à memória dos grandes vultos da sua terra, vão este ano recordar o centenário do nascimento de alguns dos seus filhos ilustres nas Letras e na Política.

Estão neste caso, e entre outros, os nomes de José Leite de Vasconcelos, Ricardo Jorge e José Relvas.

Leite de Vasconcelos, nascido em Ucanha, concelho de Mondim de Basto, em 7 de Julho de 1858, foi um erudito dos estudos filológicos e etnológicos a que dedicou a sua vida, tendo fundado o Museu Etnológico Português que ainda hoje atesta a obra do mestre.

Regeu cursos em Lisboa e fez conferências, num constante labor científico, verdadeiramente enciclopédico.

Os seus livros contam-se por centenas, sendo o seu saber distinguido com extraordinário louvor, tanto em Portugal como no estrangeiro.

Ricardo Jorge, outro sábio português, notável cientista e escritor, nasceu no Porto em 9 de Maio de 1858, onde se formou em Medicina.

Homem de Letras, deixou uma vasta obra de crítica e viagens e, como cientista, o seu nome ficou ligado ao Instituto Superior de Higiene, que criou e ao qual asse-

gurou larga projecção.

José Relvas, cidadão exemplar, Ministro das Finanças após 1910, foi também Ministro de Portugal em Madrid e Presidente do Conselho logo após o Sidonismo.

A sua vida terminou com um acto de admirável benevolência, legando à Câmara Municipal de Alpiarça todos os seus bens, incluindo o Solar dos Patudos e a magnífica colecção de arte que

pacientemente reuniu.

Por tal motivo a vila de Alpiarça tributou-lhe significativa e justa homenagem no passado dia 5.

Recordando a figura exemplar destes e de outros portugueses, o País curvar-se-á, respeitosa e reverente, perante a sua memória, lembrando aos novos o valor do seu exemplo e a riqueza nacional que constitui o seu fecundo labor e saber. S.N.

(Continua)

Mantas Massano.

Recordando o Passado

A DEFESA A'S INTRIGAS QUE MOVERAM CONTRA O MARQUÊS DE POMBAL

(Continuação do último número) Quanto aos meios que o suplicante teve para adquirir os bens e rendas, que lhe cresceram depois do seu Ministério:

Teve o património de sua casa, com o qual ajudou a decência com que viveu nas Cortes Estrangeiras e onde não podia chegar os reduzidos ordenados, que eram então do costume desta Corte, com que sustentou ao mesmo tempo em Lisboa com tratamento decoroso seus dois irmãos, Francisco Xavier de Mendonça e Paulo de Carvalho de Mendonça, enquanto necessitaram de viver do rendimento da Casa do suplicante, com o qual este, depois que foi nomeado Secretário de Estado, se ficou também auxiliando até onde chegava, pois que já não podia bastar-lhe para figurar em público no Concurso dos Embaixadores e Ministros Estrangeiros e nas extraordinárias despesas de uma Mesa para todos aqueles que a ela queriam ir, como foi o conservar desde o terramoto até ao dia em que saiu da sua casa para a Barraca da Calçada da

Ajuda, de sorte que por um cálculo justo e obvio lhe veio a subejar para fazer os empregos dos bens que lhe cresceram depois do ministério, tudo o que importaram os rendimentos do Património, que tinha antes dele.

Teve os grandes auxílios dos ordenados, benefícios e

(Continua na 2.ª página)

Os interesses de Angeja

APELAMOS PARA A BOA VONTADE DOS CONTERRANEOS E DO GOVERNO

Apesar do esforço dispendido pelo secretário da Comissão Executiva das obras da nossa Igreja, infelizmente não conseguiu, como era seu intento, reunir no local indicado número bastante de indivíduos para tal fim convocados, visto apenas terem comparecido seis dos Angejenses residentes em Lisboa e arredores, o que é de lamentar, visto esta reunião ter como objectivo trocar sômente impressões acerca da melhor maneira de se proceder à angariação de donativos, para custear tão necessárias e importantes obras.

E' lamentável o despego em que se encontra a grande maioria dos filhos de Angeja aqui resi-

dentos, denotando, assim, o desinteresse que têm pela terra que os viu nascer, o mesmo não sucedendo com os das freguesias circunvizinhas, onde o progresso dia a dia se está acentuando cada vez mais, mercê do esforço e abnegação dos seus naturais, que têm os olhos fitos na terra que lhes foi berço, e, por isso, sempre que é reclamado o seu auxílio, eles comparecem logo à chamada, porque é a sua terra quem reclama a sua presença, pelo que do coração respondem prontamente.

Agora, é para vós, Angejenses, que tocam a rebate os sinos da nossa Igreja. Estão a reclamar o vosso auxílio para as tão necessárias como urgentes obras ali a realizar. Portanto, compareçam, na vossa máxima força e o mais breve possível, com o vosso óbu-lo, dirigindo-vos à Comissão Executiva dessas obras, que ansiosamente ali vos espera.

Em Angeja, — salvo raras excepções — o ser baírrista é uma coisa apagada: não há quem se interesse pelo seu progresso nem tão pouco quem defenda ou mantenha aquilo que os nossos antepassados nos legaram. Senão vejamos, por exemplo, o que está sucedendo com as fontes dos Pinheiros e Agra, que há mais de quatro anos foi a sua água dada como imprópria para consumo público, sem que até agora se tenham tomado as necessárias providências para obstar tal falta, visto daqui se abastecer talvez uma quarta parte da população. Que seria do povo de Angeja, se de facto esta água estivesse imprópria para consumo, conforme na ocasião se disse?

De certo estaria já todo a residir na encosta do Calvário...

Angeja noutros tempos, bastava-lhe o Rio Vouga, que lhe corre aos pés, para a tornar abundante em água. Hoje, esta água, no verão, nem serve para o gado beber, nem para se lavar um lenço de assoar. Per isso, se imaginou um lavadouro público e se

(Conclui na 2.ª página)



ANGEJA - Cabeço

FOTOGRAFIA DE HÁ 3 DÉCADAS

Fotografia J. Ramos

A melhor e mais moderna do País.

A única Casa especializada em fotografias de crianças e no fabrico de esmaltes.

Executa todo o género de trabalhos fotográficos, com a máxima perfeição.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108
Telefone 268
— AVEIRO —



MENSAGEM
AOS PORTUGUESES DE TODO O MUNDO

Irmão:

Não sei quem és, nem onde estás. Não te conheço, nem tu me conheces. Mas somos filhos da mesma terra sagrada e corremos nas veias o mesmo sangue histórico. A terra de Portugal. O sangue de Portugal. Por isso, te escrevo esta mensagem de amizade que os jornais de língua portuguesa levarão de certo aos quatro cantos do mundo. Descansa, não te venho falar de política, mas sim, de felicidade. A felicidade que representa qualquer de nós poder realizar um dos seus velhos sonhos.

Eu explico: a revista que tenho a honra e o prazer de dirigir (esta revista «Mundo», cujo principal lema é «fazer com que os portugueses se conheçam melhor e melhor conheçam Portugal») resolveu lançar agora uma nova iniciativa destinada talvez a solucionar, em parte, um dos mais graves problemas dos tempos presentes: O PROBLEMA DAS FÉRIAS.

Eis, de facto uma das premissas fundamentais da nossa felicidade: umas férias bem passadas, no local preferido, e sem preocupações de ordem material ou espiritual. Mas quantos o conseguem? Como é isso possível?

Há os que passam uma vida inteira, sonhando determinadas férias, que nunca transformam em realidade, por falta de meios.

Há os que vivem longe da terra natal e gostariam de passar lá as suas férias, se as posses o permitissem.

Há também os que ambicionam férias no estrangeiro, mas nunca mais conseguem sair do círculo fechado das suas possibilidades limitadíssimas. E há mesmo ainda os que sentem necessidade dumas férias, dumas estâncias de repouso — e são obrigados a deixar sempre a esperança para o ano seguinte.

Então, uma série infinita de casos, no cenário bem humano da nossa própria labuta do dia-a-dia. A criança que não conhece a terra de seus pais. O Lisboaeta que adoraria passar umas férias no Algarve. A rapariga moderna que sonha com Paris. O casal recém-constituído a idealizar a Lua de Mel no paraíso da Ilha da Madeira. O estudante, sedento de férias na Serra da Estrela. O artista que mantém a miragem de passar uns dias em Roma. O português da Índia imaginando-se em Lisboa. O português do Continente a sonhar caçadas fantásticas em África. Casos, na verdade, que ajudariam a dar mais um pouco de felicidade a cada um.

Do estudo psicológico desses problemas — nasceu precisamente a nova iniciativa da revista «Mundo». Sob a forma dum Concurso pitoresco e original (aberto a todas as condições sociais) vamos tentar que muitos portugueses, espalhados por toda a parte, dentro e fora de fronteiras, possam, este ano, passar as

suas férias, onde o desejem, e absolutamente de graça.

Devo garantir-te — a ti, que me estás lendo, e a todos os teus amigos — que não se trata, apenas dum Concurso. Já de si tão fácil e económico, que a ele todos podem concorrer. Mas a iniciativa da revista «Mundo», acredita, tem um alcance muito maior e mais útil: o intercâmbio turístico dos portugueses.

Fiel ao seu lema já anunciado, a revista «Mundo» quer também ajudar a dar mais um pouco de felicidade a todos que a ela têm direito. Para tal, conta, desde logo, com a colaboração sincera e leal da Imprensa de todo o país, de que este jornal é um dos mais lídimos representantes.

Portanto, irmão, jovem ou velho, de perto ou de longe, conhecido ou desconhecido — esta mensagem é para ti e para a tua família. Se acaso sonhas com umas férias que ainda não conseguiste realizar, aproveita a oportunidade que te damos. O grande Concurso das Férias, levado a cabo pela revista «Mundo» — e ao serviço do Turismo — poderá realizar finalmente o teu sonho. Deus queira que sim!

Gentil Marques.

Ouro, Prata, relógios, Oculos

OFICINA

Se lhe interessa comprar, consulte os preços da

Ourivesaria Vilar

Ruas José Estevão, 59 e Mendes Leite, 7 e 9, em AVEIRO
(Junto ao quartel da Guarda Republicana)

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

ESTÚDIOS HENRIQUE RAMOS

Telefone 127 = AVEIRO

Mesmo que seja só por experiência, não deixe de tirar um Retrato na nossa Filial, considerada a melhor Fotografia do País, não só pelas suas moderníssimas e elegantes instalações, como pelo primor dos seus trabalhos.

Tudo para fotografia e cinema

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 8
(Junto à Capitania e Casa Savoy)

Recordando o Passado

Continuação da 1.ª página

bens Patrimoniais, que foram acrescidos aos seus sobreditos irmãos, importando em vinte e dois contos trezentos e sessenta mil reis, ou quase cinquenta e seis mil cruzados de rendimento anual, além de vinte e dois contos de reis, que Francisco Xavier de Mendonça herdou de sua Mãe D. Teresa Luisa de Mendonça, rendimento e herança que os sobreditos irmãos do suplicante empregaram sempre em acrescentar a casa, pois que comiam da mesma cozinha e sustentando as suas bestas na mesma cavalherice, de sorte que só faziam as módicas despesas dos seus criados e das esmolas, que não deixaram jámais de repartir com as orfãs e necessitados.

Teve as outras consideráveis importâncias do valor das muitas quintas, casas, fazendas e outros bens de raiz, pertencentes ao Morgado de sua casa, que achando-se dispersos em diferentes lugares e em diversas províncias, foram vendidos pelo suplicante com Provisões Régias com boa e sã economia para empregar, como empregou, os preços delas, em Lisboa e Oeiras, acrescentando assim à mesma Casa aquela grande força de renda, que todo o mundo instruído sabe, que sempre resultou da união de muitos prédios pequenos em um grande, assemelhando-se às fazendas as pedras preciosas, cujo valor sobe ao galarim, à mesma proporção dos quilates, que sobem o peso e união e a força; que tem constituído as grossas rendas das opulentíssimas Casas de Alemanha e que constituíram as causas fiscais com que El-Rei, que Deus chamou ao Ceu, mandou promulgar a lei da união dos prédios, com outra causa superior de engrossar a subsistência do Reino em benefício dos vassallos dele e consequentemente as rendas Reis, Décimas Reais e Cizas, vendas que constituíram a importante soma de 76.725.000 reis.

(Continua no próximo número)

Propriedades

Vendem-se em Mataduchos:

1/6 parte da uma terra lavradia na Choisa; metade de uma terra lavradia na Carreira Larga; e 1/6 parte de uma praia de junco nos Cabeços.

Tratar com José dos Santos Carvalho — Alumieira. (2-1)

AGORA É EM AVEIRO

na Rua Candido Reis, 97-99
(Junto à estação do Caminho de Ferro)

que a firma **IRMÃOS MAIAS, LD.ª**

vendem as

Bicicletas HUMBER RAY MAYAL

Pneus MAYAL e DALIA

Procure estas marcas no seu fornecedor, cada um para seu fim

BICICLETAS MOTORIZADAS BICICLETAS PARA CRIANÇAS

São as três marcas distintas dentro das suas categorias

Calendários

Devido à falta de espaço, não podemos continuar no penúltimo número a menção dos calendários que recebemos de países estrangeiros e das províncias ultramarinas, o que fazemos hoje:

Do sr. Ernesto Fernandes da Silva, natural de Mataduchos e ausente na América do Norte, um interessante calendário de secretária;

Do sr. Arménio Nunes da Silva, de Angeja e ausente no Rio de Janeiro (Brasil), também um rico calendário de secretária, ilustrado por 12 estampas de aspectos e costumes brasileiros, uma em cada mês;

Do sr. Joaquim dos Santos Tavares, adoptivo mataducense, ausente na América do Norte, 3 calendários, com maravilhosas estampas;

Do sr. Emídio Dias Capela, natural de Angeja e benquista comerciante em Lourenço Marques, 6 calendários de parede, sendo 3 da firma J.C. Magalhães & Sousa Dias, Ld.ª, daquela cidade ultramarina, uma organização ao serviço do público e do comércio da província de Moçambique — Avenida da República, 86 — Caixa Postal 184 — Telef. 2287 e 3725; dois ilustrados por belas estampas senhoriais, da firma inglesa «W. & R. Jacob & C.º (L'Pool) Ltd.», e um da Shell Portuguesa, ilustrado por 6 estampas de pinturas de François Krige;

Do sr. Marcelino Tavares Fernandes, de Angeja e ausente em Moçambique, 2 calendários de parede, sendo um também da «Shell Portuguesa» e outro da firma Cardoso, Lopes Ld.ª, da Beira — Caixa Postal 96 — endereço telegráfico Jocardo e telef. scritório: 2219 e estabelecimento: 3219, ilustrado por um fragmento do quadro «A disputa de Santa Catarina», de (Pituricchio);

Do sr. Manuel Maria Dias Nogueira, de Angeja e comerciante no Lobito (Angola), um bonito calendário de parede da Sociedade Industrial dos Tabacos de Angola, Ld.ª — Fábrica de Tabacos Triunfo, ilustrado por um aspecto da cidade;

e do sr. Bruno Tavares da Silva, de Angeja e ausente no Canadá, um interessante calendário de parede, ilustrado por pescadores desportivos.

Agradecemos a todos.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas de qualquer modelo, nesta redacção.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA

Os interesses de Angeja

(Conclusão da 1.ª página)

iniciou a captação da água para seu abastecimento; mas tudo morreu à nascença, apesar de, em 1956, ter o Sr. Presidente da Câmara tratado deste caso em Lisboa, com o Sr. Director Geral dos Serviços de Urbanização, tendo ficado assente continuar-se a exploração da água, até bastar para o abastecimento do lavadouro e dos dois fontenários, sendo feito o seu encanamento já em condições de no futuro servir para o abastecimento de água ao domicílio; mas tudo parece ter ficado no esquecimento.

Para todos estes factos, chamamos a esclarecida atenção do Ex.º Sr. Presidente do nosso Município, pessoa de grande prestígio e, por tanto, capaz de fazer reviver uma freguesia do seu concelho, que, pela sua posição geográfica e pelo seu passado histórico, bem merece ser tratado como outras de igual categoria.

Lisboa, 11-3-1958

Um Angejense.

NOTÍCIAS LOCAIS

A Fonte Velha de Sarrazola

A mercê do tempo, grande senhor que a todos os problemas se encarrega de dar solução, continuam entregues, já amparados na sua velhice e desgaste, os muros da fonte velha de Sarrazola, que vai carpindo também as suas dores pelo abandono a que a lançaram e pela pobreza a que se vê forçada por mais importante que tivesse sido — e se-lo-ia, de facto? — a história da sua vida.

Até quando, fonte velha de Sarrazola, nos darás a triste recordação do que foste, apresentando-te, como és, num flagrante contraste de inutilidade e miséria?

Que te sirva, ao menos para te aliviar as mágoas, aquela canção do poeta, que dizia:

«Não sei que mal fiz aos homens
Que me tratam com desdém»...

Péssimo costume

Chamamos a atenção das entidades competentes para reprimir, quanto antes, o péssimo costume que muitas pessoas residentes na nossa freguesia têm em desparar para a rua tudo o que lhes apetece, principalmente águas sujas, o que além de ser proibido, briga com a vida e a saúde dos outros.

Mantem-se o interesse...

Por todas as razões já por nós aqui expostas e ainda por muitas outras que não é difícil constatar por quem se queira dar ao incómodo de até ali dar uma volta, a título de passeio ou de simples curiosidade, mantem-se o mesmo interesse, sempre aceso e vivo, pelo arrazamento dos Barrocos, único remédio viável que se pode dar, de início, a um péssimo e crónico mal de consequências bastante desagradáveis, não só para uma povoação em franco desenvolvimento, como também para uma freguesia inteira, que não pode evitar os seus reflexos.

Por cada dia que passa mais se radicaliza a necessidade e urgência de se arrazarem os Barrocos. Demos-lhes, portanto, o fim rápido que eles exigem e merecem.

Mobílias

De sala de jantar e outras. Vende-se. Informa Selene Cândida Soares — Rua Luís de Camões — Cacia. (4 4)

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

DE **António Augusto Cavaleiro Henriques**

Esquina da Várzea e Rua da Agra (em frente às Escolas)
Telef. 63 (p.i.) — ANGEJA

Agente das afamadas motorizadas H M W (2 velocidades e 3 velocidades com turbina de ar) e "SACHS" BICICLETAS NOVAS e USADAS aos melhores preços TODOS OS CONSERTOS

Agente dos Rádios "TELEFUNKEN" e reparações por técnico especializado

OLEOS "Safety-Lube", da Pennsylvania (100% puros) MAQUINAS A PETROLEO e acessórios LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais
No vosso próprio interesse consultem esta casa

Por Aveiro

Feira de Março

O Senhor Ministro da Marinha accedeu ao pedido que lhe foi dirigido para enviar uma representação da nossa Marinha de Guerra a Aveiro por ocasião da Feira de Março que é, nesta quadra do ano, um grande atractivo popular e turístico da cidade e da região.

O navio-patrolha «Príncipe» e o draga-minas «Lagoa», do comando, respectivamente, dos senhores Primeiros-Tenentes Leão Maria Tavares Rosado do Sacramento e Silvano José de Freitas Branco, entrarão a Barra no dia 22 do corrente, se o tempo o não impedir, e atracarão ao Cais das Pirâmides, conservando-se alguns dias junto da cidade.

Milenário de Aveiro

No próximo dia 25, por ocasião da abertura oficial da Feira de Março, será inaugurado ao fundo do Canal Central um mastro de perto de 40 metros de alto, de tipo marítimo e semafórico, anunciador das comemorações do milénário de Aveiro e do centenário da cidade, a celebrar em 1959.

A obra foi confiada à pericia do Mestre Manuel Maria Mónica e seus estaleiros e é promovida pela Câmara Municipal e sua Comissão de Turismo.

O grande mastro do milénário será encimado pela Bandeira da cidade acompanhada pelas bandeiras, flâmulas ou sinais de todas as agremiações populares ou oficiosas de Aveiro, tais como Bombeiros, Bandas de Música, Clubes, Grémios e Sindicatos, significando a união do povo da cidade à volta do seu Município para o festejo do jubileu milenário e centenário e servindo de elemento decorativo, simbólico e evocativo. Ao hastear das bandeiras assistirão as respectivas delegações associativas.

Defeso da Ria

Comunicado da Capitania do Porto de Aveiro:

De 24 de Março a 24 de Maio inclusivé, é proibido apanhar molicho arrastado, bem como o comércio e transporte de molichos verdes.

De 24 de Março a 24 de Junho inclusivé, é proibido pescar com mugeira, chinchorro e garateia. Durante este período são permitidos, no entanto, os seguintes sistemas de pesca: galricho, salto, solheira, branqueira, camaroeira, bebigoeira, linha de mão, espinhel, sertela, camboa e bolsas.

Conferência

No salão nobre do Grémio do Comércio, promovida pela Comissão Distrital de Aveiro da Junta da Acção Social — Plano de Formação Social e Corporativa —, realiza-se h. j., dia 15, pelas 21,30 horas, uma sessão, na qual o sr. Dr. Nuno Maria de Figueiredo Cabral Pinheiro Torres proferirá uma conferência subordinada ao tema: «Corporativismo e Justiça Social».

Estarão presentes, além de ou-



**GABARDINES
ZAMBRENES E TRINCHEIRAS
SAMARRAS E CANADIANAS
LANIFICIOS E CHALES**
O maior sortido de Aveiro
ARMAZÉM SÉRGIOS

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
Telef. 228

De Taboeira

Missa de sufrágio. — Passando no dia 17 do corrente dois anos sobre a morte do saudoso comerciante taboeirense Manuel Simões Lares, será rezada nesse dia, na capela de Santa Maria Madalena, pelas 7 horas, uma missa em sufrágio da sua alma. A sua família agradece, desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

Anos. — No dia 18, completa 43 anos a sr.ª Valdomira de Oliveira Lares, esposa do sr. Ernesto Marques Carvalho, acreditados comerciantes deste lugar. Os nossos parabéns. — C.

tras entidades oficiais desta cidade, o delegado do I. N. T. P. de Aveiro.

Delegado da Direcção-Geral dos Desportos

No dia 22, no salão nobre do Governo Civil, foi investido nas funções de delegado da Direcção Geral de Desportos no distrito de Aveiro o sr. Dr. Alberto Resende Martins.

Ao acto, que foi muito concorrido, presidiu o chefe do distrito, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães.

Palácio da Justiça

No dia 12 do corrente foi assinado na Presidência da Câmara Municipal, com a firma de Lisboa, Construções Técnicas, Ld.ª, a escritura do contrato para a construção das fundações do Palácio da Justiça de Aveiro. O prazo é de 4 meses.

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 13 do corrente, completou o primeiro aniversário o menino Adelino Ferreira Duarte Silva, filho do sr. Joaquim dos Santos e de sua esposa sr.ª D. Maria Irene Ferreira, de Esgueira e activos industriais de padaria em Viegas (Santarém).

Fazem anos:

Hoje, dia 15, a menina Aida Simões Aidos, colhe 21 primaveras, filha do sr.ª Maria Rosa Simões Aidos e de seu falecido marido João Simões Aidos, lavradores da Quinta do Loureiro; o sr. Carlos Dias da Silva Matos, 24 anos, de Sarrazola e empregado de padaria em Regueira de Pontes (Leiria); o sr. Manuel Rodrigues Nunes Teixeira, 21 anos, e seu irmão sr. Francisco António Rodrigues Nunes Teixeira, fez 18 anos no dia 4 do corrente, filhos do sr. Adelino Nunes Teixeira, que também faz 54 anos no dia 19, e de sua esposa sr.ª Rosa Rodrigues Teixeira, bons proprietários, de Cacia.

— Amanhã, 16, a sr.ª D. Alda da Silva Pita, esposa do sr. Joaquim Rodrigues Pita, de Frossos e benquistos industriais de padarias em Lisboa, Leiria e Nazaré; e a menina Maria Fernanda Henriques Esteves, 8 anos, filha do sr. Joaquim dos Santos Esteves e de sua esposa sr.ª Maria de Jesus Henriques, moradores na Agra de Cacia.

— No dia 19, a menina Francilina das Dores Pereira, colhe 28 primaveras, filha do sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.ª Maria das Dores Alexandre, de Angeja e residentes em Lisboa; a sr.ª Maria Rosa Dias da Cruz, 61 anos, viúva, de Cacia; e a menina Duclia das Neves Simões, completa 5 primaveras, filha do sr. Mário Martins Simões e de sua esposa sr.ª Belandina das Neves, acreditados comerciantes junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia.

— Em 20, a menina Joana do Céu Nascimento Azevedo, colhe mais uma florida primavera, filha do sr. Diamantino de Azevedo e de sua esposa sr.ª D. Décia do Céu Nascimento Azevedo, conceituados industriais de padaria em Montemor-o-Novo; e a outra gentil menina Ana Augusta Simões dos Santos Pereira, completa mais um aniversário natalício, filha do sr. José Cândido dos Santos e de sua esposa sr.ª Cremilde Simões Pereira, de Alameda.

— E em 21, o sr. Manuel Maria das Neves, 62 anos, de Angeja e activo industrial de padaria em Lisboa; a sr.ª D. Vitória da Costa Soares, 43 anos, esposa do sr. Fernando Nunes de Oliveira, naturais de Sarrazola e Póvoa e conceituados industriais de pastelaria e leitaria em Alhandra; e o sr. António Nunes Teixeira, bom proprietário de Cacia. Muitas felicidades para todos.

De Sarrazola

Anjinho para o Céu. — Evoluiu para o Céu, no dia 10 do corrente, Rosa Maria Rodrigues de Azevedo, de 8 meses, filha do sr.ª Maria Rodrigues Dias e de seu marido sr. Cristiano Soares de Azevedo, panificador em Lisboa, do Cabeço.

Foi a sepultar no dia seguinte, pelas 15 horas, com um funeral tristemente lindo, ao qual veio assistir o seu pai.

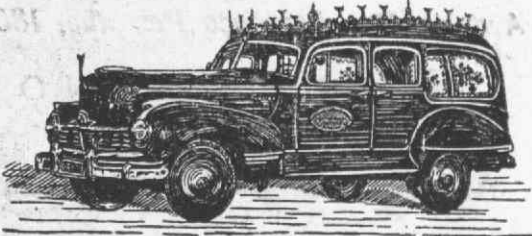
Tratou dos serviços fúnebres a Agência Fonseca, deste lugar. Que se confortem os desolados pais.

Operação. — Foi operada à apendicite no hospital de Aveiro a sr.ª Vitória Pereira Simões, esposa do sr. António Maria de Lima e Silva, empregado na Fábrica de Celulose, moradores neste lugar.

AGÊNCIA FUNERARIA DO Horto Esgueirense

Telef. 415 — AVEIRO

FUNERAIS DE TODAS AS CATEGORIAS



Trasladações em Auto-Fúnebre de luxo com lugares para todo o País

Armações de luto para Igrejas e Capelas e tudo que diz respeito a serviços fúnebres e fornecimento de bouquets de flores. Ramos de noiva naturais e artificiais, etc., etc.

Preferir os serviços desta casa é ser bem servido e economizar dinheiro.

De Angeja

Casamentos. — No último sábado, dia 8, realizou-se na nossa igreja matriz o enlace matrimonial da menina Maria da Ascensão dos Santos Alves da Silva, de 23 anos, filha do sr. Manuel Alves da Silva e de sua esposa sr.ª Glória dos Santos, com o sr. Sebastião Marques de Oliveira, de 29 anos, pedreiro, filho do sr. David de Oliveira e de sua esposa sr.ª Maria Augusta de Oliveira, moleiros, todos do Fontão.

Foram padrinhos dos noivos o sr. António Pereira e sua esposa sr.ª D. Maria da Conceição Pinto de Oliveira, comerciantes desta freguesia. Foi servido um abundante jantar, que decorreu entre amistosa confraternização. Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

— No mesmo dia, realizaram o seu casamento religioso o sr. Abel José Martins, de 34 anos, natural da freguesia e concelho de Póvoa de Lanhoso, filho de José Maria Coelho, já falecido, e da sr.ª Luísa Rosa Martins, com a sr.ª Natércia Soares Ribeiro, de 41 anos, filha de Caetano Soares da Silva, já falecido, e da sr.ª Generosa Soares Ribeiro, desta freguesia.

Foram padrinhos o sr. Antero Valente Figueira, alveitar, e a sr.ª Ermelinda Nunes Nogueira da Cruz, ambos desta freguesia. **Nascimentos.** — Já no dia 21 de Fevereiro último, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Leontina Nunes Nogueira, esposa do sr. Francisco Cravo da Silva, activo comerciante desta freguesia.

— No dia 7 do corrente, teve o seu duplo parto, dando à luz duas crianças do sexo masculino a sr.ª Rosalinda Rodrigues Esteves, esposa do sr. Manuel Marques Ferreira, moradores na rua da Pereira.

Tanto a parturiente como os gémeos estão de saúde. — E na terça-feira, dia 11, deu à luz uma criança do sexo feminino no hospital de Aveiro a sr.ª Emília Nunes da Silva Valente, esposa do sr. António Augusto Tavares Ferreira (Mauzício).

Anos. — No dia 13 do corrente, completou 18 primaveras a menina Amélia Alves dos Santos Abreu, filha do sr. Manuel dos Santos Abreu e de sua esposa sr.ª Aurora Rodrigues Alves. — Em 14, completou 11 risornhas primaveras a interessante Maria Adelaide Oliveira Valente Ferreira, filhinha do sr. António Augusto Valente Ferreira, estimado industrial, e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta de Oliveira.

— Em 18, faz 14 anos o menino António Nunes Soares da Silva, filho do sr. José Soares da Silva e de sua esposa sr.ª Zulmira Nunes da Silva, nossos conterrâneos residentes no Entroneamento.

— Em 19, passa o seu aniversário o sr. Josué do Carmo Gonçalves, hábil artista pintor e estuador, filho do sr. Josué Gonçalves e de sua esposa sr.ª Guilher-

Columbófilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

LAMAROSA (130 Km.)

Realizou-se no último domingo o primeiro concurso da presente campanha, com solta em Lamarosa, sendo o seu vencedor o sr. Manuel Simões Aidos, que obteve também o 2.º; o sr. Agostinho R. Soares, o 3.º, à velocidade de mais de 1.014 metros por minuto, 1.010 e 1.008 respectivamente. Só no próximo número daremos as classificações completas.

SETIL (176 Km.)

Encestamento hoje à hora do costume. Acerto dos aparelhos às 21,30 de hoje, e entrega dos mesmos amanhã, pelas 21,30 horas. Previnem-se os srs. Columbófilos de que as horas acima mencionadas, conforme consta no calendário de provas, serão rigorosamente cumpridas.

Sociedade Columbófila de Angeja

Amanhã, dia 16, concurso de Setil. Encestamento hoje, das 17 às 18 horas.

De Esgueira

Falecimento. — Faleceu no dia 7, na sua residência do Bairro do Vouga, desta freguesia, o sr. Eugénio Teixeira Araújo Guimarães, de 69 anos de idade, carteiro aposentado dos C.T.T.. Deixa viúva a sr.ª D. Maria

Coelho Soares Guimarães e era pai dos srs. Victor Guimarães, proprietário da «Garagem Império», de Aveiro; Manuel Coelho Teixeira, guarda-fios dos C.T.T., em Aveiro; Carlos Soares Teixeira, Eduardo Soares Teixeira Guimarães e das sr.ªs D. Isaura Soares Teixeira, funcionária na Contabilidade da Estação dos caminhos de ferro de Aveiro; D. Mercedes Coelho Teixeira e D. Maria Coelho Teixeira.

O seu funeral, que se realizou no dia seguinte, para o cemitério desta localidade, foi largamente concorrido, devido à grande estima que o finado gozava em toda a cidade.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Ferreira da Silva, desta localidade.

A toda a família os nossos sentidos pésames.

Anos. — No dia 21 faz 38 anos a sr.ª Maria Vieira de Bastos, esposa do sr. António Maria da Silva Castro, empregado de padaria em Aveiro, residentes nesta localidade.

— Também no dia 21, faz 47 anos o sr. José Ferreira da Silva, proprietário do Horto Esgueirense, com agência funerária. E a sua filha, menina Maria Augusta dos Santos Ferreira, colhe 24 primaveras no dia 17.

As nossas felicitações. — C.

mina Nunes do Carmo, moradores na Travessa do Boeage.

— Também no dia 19 completa 4 primaveras a interessante Maria Irene Tavares Nogueira, filha do sr. Augusto Dias Nogueira e de sua esposa sr.ª Ester Dias Tavares, lavradores, da rua dos Pinheiros.

As nossas felicitações. — C.

Eduardo Alves Barbosa & Filhos

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 180-A

Telefone 760 — AVEIRO

Automóveis e Camions usados

MALAPOSTA — MOGOFORES

Telefone 56 — ANADIA

Facilidades de pagamento

Agentes das marcas

Simca

Goggomobil

Scania-Vabis

Hanomag

Fargo

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços



Bicicletas

•RALEIGH.—1.770\$00

•ATLANTIC.—908\$00

Grande baixa de preços
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Fábrica e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passam. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^{da}

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

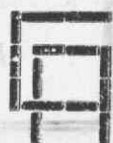
MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselinas, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 **Largo Conde de Agueda — AGUEDA**

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação

Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.

25 anos ao serviço da Panificação

Preços sem confronto.

António Alves de Oliveira

Construtor de fornos de

Padarias - Confeitarias - Cerâmicas

BORRALHA Telef. 47 AGUEDA

Vinício

Jóias - Ouro

Pratas - Relógios

Telefone 919 — AVEIRO

Rádios

REPARAÇÕES

BOBINAGENS

Rádios - AGA -

os melhores

Vendas a
pronto e a
prestações

IRCÍLIO COELHO

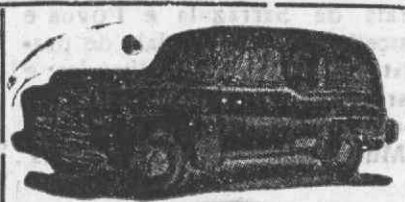
Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

AVEIRO = Telefone 333

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14

AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

V A G O

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada
Tarel de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

Doenças da pele

Herpes, Impigens, Eczemas secos e úmidos e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO — Pomada - Soluto - Sabonetes

Preparados da FARMACIA MODERNA de José Pinto

Rua Comb. da Grande Guerra, 108-110 = Telef. 65 = AVEIRO

Agência Funerária Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou ca pel.)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas

Redes de Esgotos — Distribuição de águas

Cálculo de betão armado — Estruturas metálicas

Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92-2.º AVEIRO

CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA

Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fôrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Josué Gonçalves e Filho

Pintores e estucadores — ANGEJA

Encarregam-se de todo e qualquer serviço de construção civil. — Orçamentos grátis.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 27

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

"A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Difusão de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, arteesianas e para elevações ou extrações de líquidos de niterais, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO